

Área: Ciências da Saúde

Projeto: FREQUÊNCIA DE ALCANCES MANUAIS AOS 3, 4, E 5 MESES DE IDADE CORRIGIDA EM PREMATUROS DE BAIXO RISCO SEGUNDO A POSIÇÃO DE APRESENTAÇÃO DO OBJETO E POSTURA CORPORAL.

Autores: CELYANE PAIVA FREITAS (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); FABIANE SANTOS GAVIOLI (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); LÍVIA CRISTINA AVELINO COSTA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); JAQUELINE DA SILVA FRONIO (ORIENTADOR)

Resumo:

Objetivos: Verificar a frequência de alcances manuais aos 3, 4 e 5 meses de idade corrigida em prematuros de baixo risco e sua possível associação com a posição de apresentação do objeto e a postura do lactente. Métodos: Estudo realizado com 26 lactentes prematuros de baixo risco avaliados aos 3, 4 e 5 meses de idade corrigida. O alcance foi avaliado em supino a 0° (maca) e reclinado a 45° (bebê conforto), sendo o objeto apresentado na linha média e nas linhas axilares direita (D) e esquerda (E). O procedimento foi filmado e posteriormente analisado para registro da frequência de alcances. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da UFJF. Os dados foram analisados pelo teste de Wilcoxon e pelo teste de Friedman, sendo considerado um nível de significância de $\alpha = 0,05$. Resultados: Aos 3 meses, 10 participantes (52,6%) na maca e 6 (31,6%) no bebê conforto realizaram alcances. Estes percentuais foram muito superiores aos 4 (78,9% na maca e 73,7% no bebê conforto) e aos 5 meses (100% na maca e 7,1% no bebê conforto), indicando rápida melhora na habilidade de alcance nas posições corporais e de apresentação do objeto. Foi observado pelo teste de Friedman um aumento significativo na frequência total de alcances ao longo dos meses estudados tanto na maca ($p = 0,097$) como no bebê conforto ($0,007$), sendo que o teste de Wilcoxon indicou que estas diferenças foram maiores entre o 3° e 4° mês ($p = 0,009$), e entre o 3° e o 5° mês ($p = 0,028$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as linhas axilares e médias na maca, nos meses estudados (3, 4 e 5 meses de idade corrigida). Na posição reclinada a 45° (bebê conforto), foi encontrada uma diferença significativa, aos 3 meses, observando-se uma frequência maior de alcances na linha axilar ($p = 0,023$). Ao comparar a frequência de alcances segundo a posição corporal, aos 3 meses foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a maca e o bebê conforto quando o objeto foi apresentado na Linha média ($p = 0,043$) e na frequência total de alcances ($p = 0,036$), tendo sido encontrada maior frequência quando o participantes estava posicionado na maca. Conclusões: Os resultados indicaram baixa frequência de alcances aos 3 meses de idade e sugerem que a aquisição desta habilidade em prematuros de baixo risco ocorre entre o terceiro e o quarto mês de idade corrigida, principalmente na posição reclinada a 45°. Também foi observado que no início da aquisição da habilidade de alcance, a apresentação na linha axilar, facilitou o alcance quando o lactente estava no bebe conforto, podendo ser explicado pelo fato de nesta posição ser exigido menor controle motor e pela menor distancia entre a mão e o objeto.